

RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 07 – JULHO /2026

Aracaju, 12 de julho de 2026

Observatório de Sergipe

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **julho** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

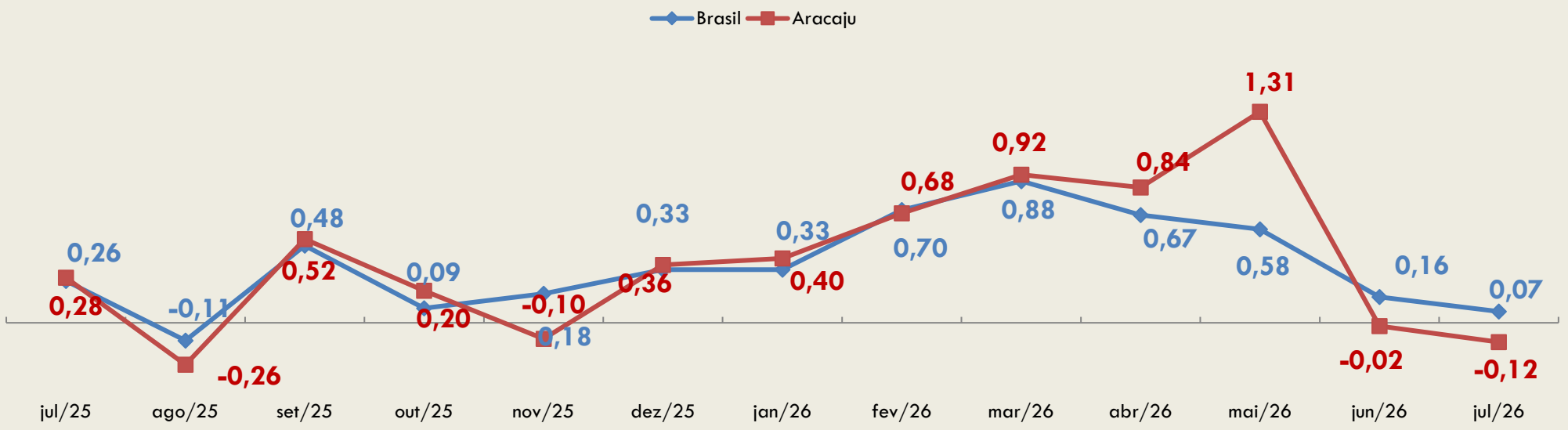


ARACAJU REGISTRA DEFLAÇÃO DE 0,12% EM JULHO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou variação negativa de 0,12% em Aracaju no mês de julho. O resultado ficou abaixo do apresentado em junho, quando havia pontuado deflação 0,02%. No acumulado do ano, o índice atingiu 4,08%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,83 %. Em julho do ano anterior, a variação foi de 0,28%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11/08) pelo IBGE e analisados pelo Observatório de Sergipe.

No país, o IPCA foi de 0,07%, enquanto a taxa registrada em junho foi de 0,16%. O acumulado no ano fechou 3,44%; e, nos últimos 12 meses, em 4,44%.

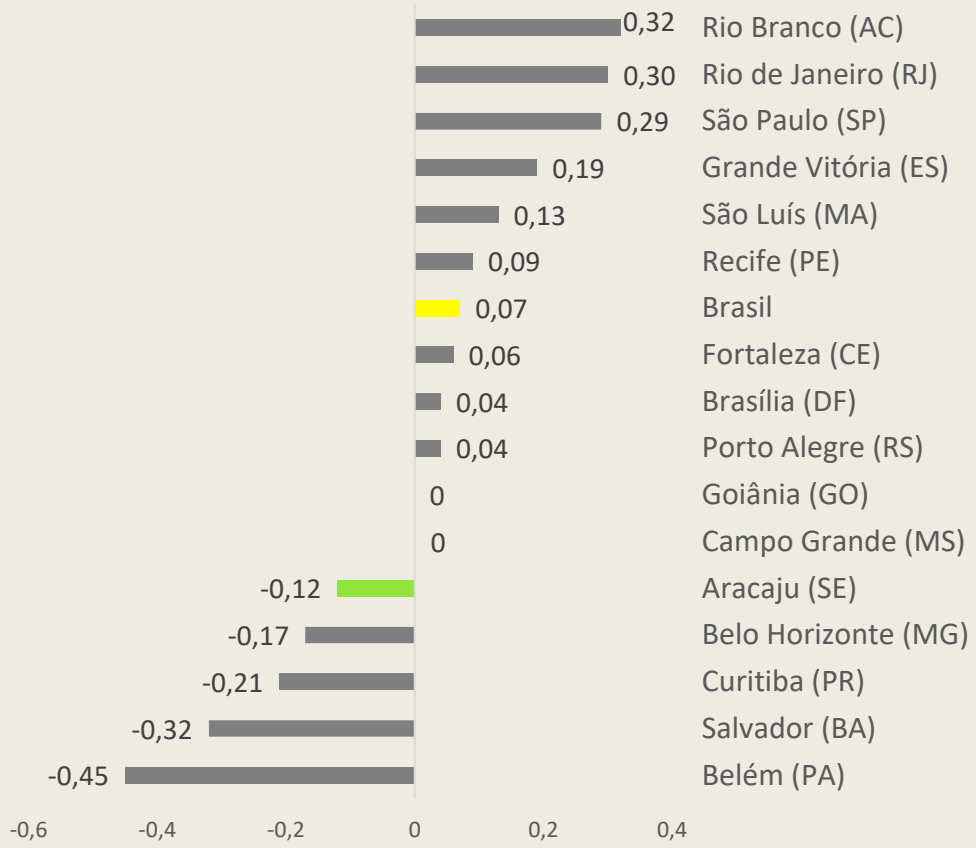
Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — Julho/2025 a Julho/2026



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ARACAJU OBTEVE DEFLAÇÃO DE 0,12%

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Julho/2026



O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

Regiões Metropolitanas e Capitais

Em junho, do total de 16 regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, 10 registraram aumento nos preços. As maiores taxas de inflação foram observadas em Rio Branco (0,32%), Rio de Janeiro (0,30%) e São Paulo (0,29%). Já as deflações ocorreram em Belém (-0,45%), Salvador (-0,32%), Curitiba (-0,21%), Belo Horizonte(-0,17%) e Aracaju (-0,12%).

Nota: A pesquisa abrange 10 regiões metropolitanas - Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Grande Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) – e seis municípios: Rio Branco (AC), São Luís (MA), Aracaju (SE), Campo Grande (MS), Goiânia (GO) e Brasília (DF).

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS LIDERA OS IMPACTOS NA DEFLAÇÃO

Dos nove grupos pesquisados, três apresentaram deflação em julho. Com baixa nos preços dos itens tomate (-38,11%), batata-inglesa (-25,2%), Tubérculo, raízes e legumes (-19,41%) e cenoura (-13,68%), o grupo Alimentação e bebidas registrou a maior queda (-0,58%). O segundo maior recuo ficou com Transportes (-0,05%), decorrente, sobretudo, do barateamento do Óleo diesel (-3,02%), conserto de automóvel (-1,19%) e acessórios e peças (-1,16%). Já a terceira ficou com Educação (-0,01%), justificada por produtos como: cadernos (-2,44%), livros não didáticos (-1,66%), papelaria (-1,38%) . Por outro lado, Despesas pessoais (0,60%), Habitação (0,59%), Saúde e cuidados pessoais (0,37%), Artigos de residência (0,35%), Comunicação (0,14%) e Vestuário (0,13%) registraram inflação.

Em termos de impacto no índice geral, 'Alimentação e bebidas' e Transportes foram os grupos que mais contribuíram para a deflação no período, com -0,35 ponto percentual (p.p.). e -0,01 p.p., em razão do peso dessas despesas no orçamento das famílias. Entre os itens que mais pressionaram o resultado, destacaram-se tomate (-0,22 p.p.), batata-inglesa (-0,10 p.p.), cenoura (-0,04 p.p.), conserto de automóvel (-0,02 p.p.), banana-prata (-0,02 p.p.) e ovo de galinha (-0,02 p.p.).

IPCA por grupos e seus respectivos pesos
Aracaju – Julho/2026

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,58	22,27
Transportes	-0,05	18,24
Saúde e cuidados pessoais	0,37	17,15
Habitação	0,59	12,49
Despesas pessoais	0,60	9,26
Educação	-0,01	7,88
Vestuário	0,13	5,56
Comunicação	0,14	4,16
Artigos de residência	1,35	2,98

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57,66% das despesas das famílias.

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Julho/2026

Manga subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Julho/2026

Manga	9,78% Peso: 0,12%	Alimentação e bebidas
Cinema, teatro e concertos	4,57% Peso: 0,42%	Despesas pessoais
Goiaba	4,10% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas
Cebola	3,89% Peso: 0,36%	Alimentação e bebidas
Transporte por aplicativo	3,81% Peso: 0,17%	Transporte
Concerto de bicicleta	3,53% Peso: 0,11%	Artigos de residência
Vestido Infantil	3,37% Peso: 0,11%	Vestuário
Móvel para quarto	3,31% Peso:0,52%	Artigo de residência
Hospedagem	3,30% Peso: 0,32%	Despesas pessoais
Leite longa vida	3,17% Peso: 0,42%	Alimentação e bebidas

Tomate ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Julho/2026

Tomate	-38,11% Peso: 0,57%	Alimentação e bebidas
Batata-inglesa	-25,20% Peso: 0,40%	Alimentação e transporte
Cenoura	-13,68% Peso: 0,27%	Alimentação e bebidas
Laranja - pera	-8,88% Peso: 0,06%	Alimentação e bebidas
Alface	-8,26% Peso: 0,07%	Alimentação e bebidas
Coentro	-6,00% Peso: 0,09%	Alimentos e bebidas
Couve	-4,24% Peso: 0,03%	Alimentação e bebidas
Ovo de galinha	-4,05% Peso: 0,37%	Alimentos e bebidas
Papel higiênico	-3,75% Peso: 0,13%	Saúde e cuidados pessoais
Abacaxi	-3,44% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas

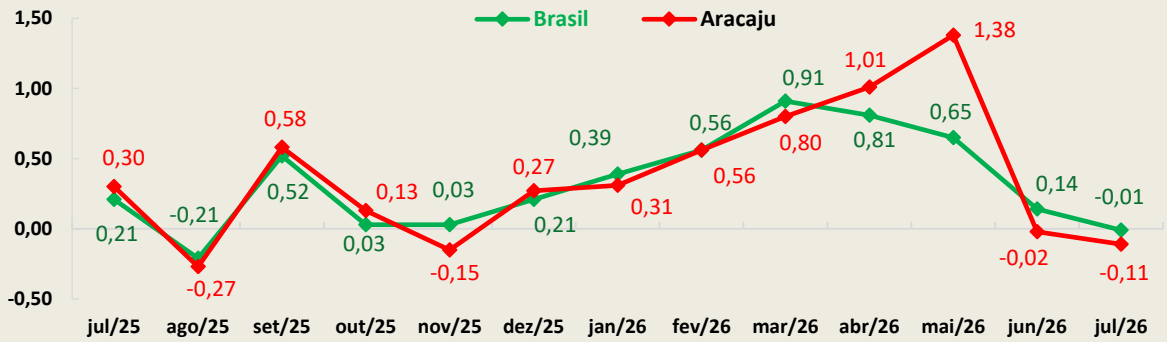


Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou deflação de 0,11% no mês de julho, após ter pontuado deflação de 0,02% no mês anterior. No país, o índice foi de -0,01%.

Variação mensal do INPC (%) - Julho/2025 a Julho/2026



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57,48% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Julho/2026

Alimentação e bebidas	-1,43	25,18
Transporte	-0,09	16,33
Saúde e cuidados pessoais	-0,44	15,97
Habitação	0,63	14,39
Despesas pessoais	0,38	7,95
Vestuário	0,13	6,23
Educação	0,05	5,74
Comunicação	0,18	4,47
Artigos de residência	1,59	3,69

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretária
Melina Neila de Oliveira Tavares

Observatório de Sergipe

Ficha Técnica

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)
Subsecretária
Sarah Lúcia Alves França

Superintendência de Estudos Socioeconômicos
Superintendente
Filipe Sousa de Andrade

Equipe Técnica
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Doria
Emilly Assunção da Silva - Estagiária
Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária